

12/03/2018 A IDENTIFICAÇÃO COM O OUTRO

Delimitação: Fazer a oposição: incomodar X acomodar.

- 11** Apoiar o tema no Evangelho de Jesus, conforme as anotações de Mateus, no capítulo 22: 37: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito; este é o maior e o primeiro mandamento. E aqui tendes o segundo, semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Apoiar-se também no capítulo 11, item 9 do ESE: "O amor é de essência divina e todos vós, do primeiro ao último, tendes, no fundo do coração, a centelha desse fogo sagrado". Identifica-se quem se acomoda, igualando-se. Acomoda-se quem se sente a cômodo na situação nova, sem constrangimento. "Se tens amor", p. 15, "Desce elevando", p. 71, "Mensageiros divinos", p. 87/88 "O homem bom", p. 123/124, In: Religião dos Espíritos, FC Xavier/Emmanuel; "Obreiros da vida", mens. 4, Piedade filial", mens. 58, In: Florações Evangélicas, Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis.
- Ilustrar com a história: "O momento da Aurora", do livro: Histórias para pais, filhos e netos, de Paulo Coelho. Artigo da Redação do Momento Espírita, em 02.01.2009.*
- Esclarecer que o papel da verdadeira fraternidade é a identificação com o outro, tornar-se igual, ou seja, sentir em si as mesmas necessidades e as mesmas dificuldades, bem como as mesmas tristezas, as mesmas alegrias e os mesmos sonhos do nosso próximo. Esclarecer também que o egoísmo é o grande entrave a essa identificação.*

Tarefa: A.E. 2ª Feira 20:00 h

Local: CEOS

Prep: 19:30h

Dir: Rosemara
2356-6122

Téc: Domenico

18/03/2018 O PODER DA FÉ

Delimitação: Fazer a oposição: incredulidade X fé.

- 12** Apoiar o tema no cap. XIX do ESE – A Fé transporta montanhas, e no Evangelho de Mateus, 17: 14-20: "– Porque eu vô-lo digo em verdade: - Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta montanha transporta-te daqui para ali, e ela se transportaria, e nada vos seria impossível".
- Cap. XIX do ESE (todo), Perg. 491 e 492 do LE; "Grão de mostarda", p. 91, In: Renovando Atitudes, de Francisco do Espírito Santo/Hammed; "Fé, combustível do ato de viver" parte I", cap. 11, In: Prazer de Viver, de Wanderley S. de Oliveira/Ermance Dufaux; "Tua fé", cap. 113, "O Mundo e a crença" cap. 131, In: Pão Nosso de F.C. Xavier/Emmanuel; "Tempo de confiança", cap. 40, In: Caminho, Verdade e Vida de F.C. Xavier/Emmanuel; "Fé", cap. 12, In: Para Sentir Deus, de Wanderley S. Oliveira/Ermance Dufaux.
- Ilustrar com: "Fé e Perseverança", cap. 14, In: Pai Nosso, de F.C. Xavier/ Meimei.*
- Enfatizar que é pela fé que podemos nos comunicar e sentir Deus em nós. A Fé é como uma bússola a nos orientar para o caminho que leva ao Pai. Ela é o combustível do ato de existir. Explicar ainda que todos temos em nós a semente da fé, e que precisamos aprender a desenvolvê-la, ampará-la e fortalecê-la sempre. Abordar sobre a fé raciocinada e sobre a fé com obras. Relacioná-la à esperança e à caridade: "Tudo é possível àquele que tem fé. (Marcos, 9: 23).*

Tarefa: A.E. Domingo 19:00 h

Local: CEOS

Prep: 18:30h

Dir: Fátima

Téc: Marcelo Sav.

22/03/2018 O PODER DA FÉ

Delimitação: Fazer a oposição: incredulidade X fé.

- 12** Apoiar o tema no cap. XIX do ESE – A Fé transporta montanhas, e no Evangelho de Mateus, 17: 14-20: "– Porque eu vô-lo digo em verdade: - Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta montanha transporta-te daqui para ali, e ela se transportaria, e nada vos seria impossível".
- Cap. XIX do ESE (todo), Perg. 491 e 492 do LE; "Grão de mostarda", p. 91, In: Renovando Atitudes, de Francisco do Espírito Santo/Hammed; "Fé, combustível do ato de viver" parte I", cap. 11, In: Prazer de Viver, de Wanderley S. de Oliveira/Ermance Dufaux; "Tua fé", cap. 113, "O Mundo e a crença" cap. 131, In: Pão Nosso de F.C. Xavier/Emmanuel; "Tempo de confiança", cap. 40, In: Caminho, Verdade e Vida de F.C. Xavier/Emmanuel; "Fé", cap. 12, In: Para Sentir Deus, de Wanderley S. Oliveira/Ermance Dufaux.
- Ilustrar com: "Fé e Perseverança", cap. 14, In: Pai Nosso, de F.C. Xavier/ Meimei.*
- Enfatizar que é pela fé que podemos nos comunicar e sentir Deus em nós. A Fé é como uma bússola a nos orientar para o caminho que leva ao Pai. Ela é o combustível do ato de existir. Explicar ainda que todos temos em nós a semente da fé, e que precisamos aprender a desenvolvê-la, ampará-la e fortalecê-la sempre. Abordar sobre a fé raciocinada e sobre a fé com obras. Relacioná-la à esperança e à caridade: "Tudo é possível àquele que tem fé. (Marcos, 9: 23).*

Tarefa: DESADEF - 5ª Feira 20:00 h

Local: IAM

Prep: 19:30h

Dir: Thaís

Téc: --

Para representar o Cristo não basta somente proferir a palavra é preciso vivencia-la!

Que nenhuma palavra seja dita ou ação cometida que fuja aos princípios de Jesus!

As Atitudes de Amor deixam rastros de luz...

01/04/2018 A PÁSCOA NA VISÃO ESPÍRITA

Delimitação: Fazer a oposição: conservação x transmutação.

14

Apoiar o tema no Evangelho de Lucas, 22: 14-20 "... - E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e, com ele, os doze apóstolos. E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta Páscoa, antes que padeça, porque vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no Reino de Deus. E, tomando o cálice e havendo dado graças, disse: Tomai-o e reparti-o entre vós, porque vos digo que já não beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus. E, tomando o pão e havendo dado graças, partiu-o e deu-lhes, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isso em memória de mim. Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue, que é derramado por vós."

Pergs. 225 e 318, In: O consolador, esp. Emmanuel; "Salvação", mens. 7, In: Cirurgia Moral de João Nuns Maia/esp.Lancellin; "Objetivo da Fé", mens. 92; "O Caminho" mens. 176, In: Vinha de Luz. Emmanuel; "No Estudo da Salvação" mens. 29; "O Conceito de Salvação" mens. 153, In: Palavras de Vida Eterna. Emmanuel.

Ilustrar com: A lenda do monge e o escorpião. Texto esparso.

Como apoio, sugerimos assistir à palestra "O verdadeiro significado da Páscoa", de Haroldo Dutra Dias. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5N_zzANMk9s

Esclarecer o simbolismo contido na passagem evangélica: O pão e o vinho simbolizam o corpo e o sangue de Jesus. O vinho, antes de ser vinho, foi uva. O pão, antes de ser pão, foi trigo. Uva e trigo portanto, sofreram substancial transformação, para se tornarem vinho e pão. Do mesmo modo, o "homem velho" dentro de nós deve ser transformado, cedendo lugar ao "homem novo", mais puro, esclarecido e cristão. Devemos todos pois festejar, comer e beber em memória de Jesus, não apenas no dia de Páscoa, mas todos os dias, para nos lembrarmos da nossa verdadeira natureza cristã! Dessa maneira, nós espíritos entendemos que não estamos salvos simplesmente pelo sangue derramado de Jesus, mas pela transformação moral que os seus ensinamentos produzem em cada um de nós.

2 Coríntios 5:17 "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo".

Tarefa: A.E. Domingo 09:00 h

Local: CEOS

Prep: 08:30h

Dir: Gabriel

Téc: Rose Sancini

4368-3113

06/05/2018 O CRISTO CONSOLADOR

Delimitação: Fazer a oposição: desalento X confiança.

19

Apoiar o tema no Evangelho de Mateus, XI: 28-30: - "Vinde a mim, todos os que andais em sofrimento e vos achais carregados, e eu vos aliviarei..." Jesus.

Cap. VI, itens 6 e 7, In: ESE, de Allan Kardec. Mensagens do Espírito de Verdade.

"O Consolador", p.122/7, In: Luz do Mundo, esp. Amélia Rodrigues. "Atitudes Essenciais", mens.

18, "Acalma-te", mens. 33, In: Palavras de Vida Eterna, FC. Xavier/Emmanuel; "Obreiros atentos", mens.8, "Ergamo-nos", mens. 13, In: Fonte Viva, FC. Xavier/Emmanuel.

Ilustrar com "Projeto de Vida", Cap. 3, In: Reforma íntima sem martírio, esp. Wanderley S. de Oliveira/Ermance Dufaux. Edit. Dufaux / Belo Horizonte-MG. 2003.

Levar o público a refletir que é da Lei do Senhor que a luz domine a treva sem ruído e sem

Violência. Toda dor, como toda nuvem, forma-se, ensombra e passa. Confiemos, pois "A Deus tudo é possível" – Jesus.

Meditemos: Se a dor é obrigatória, porém, o sofrimento é opcional.

O cultivo da paixão ao adiantamento espiritual é a solução para todos os problemas da humanidade, e o único caminho para um mundo melhor! Se aspiramos ao clima da vida superior, adiantemo-nos para a frente, caminhando com os padrões de Jesus.

Tarefa: A.E. Domingo 09:00 h

Local: CEOS

Prep: 08:30h

Dir: Maria Elisa

Téc: Alberto

99914-3447

4123-3228

*Para representar o Cristo não basta somente proferir a palavra é
preciso vivencia-la!*

Que nenhuma palavra seja dita ou ação cometida que fuja aos princípios de Jesus!

As Atitudes de Amor deixam rastros de luz...

24/05/2018 AMIGOS E IRMÃOS, A AMIZADE NA CASA ESPÍRITA

Delimitação: Fazer a oposição: verniz social X verdadeira amizade.

21 *Apoiar o tema nas palavras de Jesus, no evangelho de João 15: 14-15: “- Vós sois meus amigos, se praticais o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor, mas Eu vos tenho chamado amigos, pois tudo o que ouvi de meu Pai, Eu compartilhei convosco”.*

“Apreço”, mens. 91, “No campo do Afeto”, mens. 110, “Diante do Mestre”, men. 135, In: Palavras de Vida Eterna, Emmanuel. “Vida Social”, mens. 11, In: Desperte e seja Feliz, esp. Joanna de Ângelis; “Amizade, elixir dos relacionamentos”, mens. 24, In: Laços de Afeto, caminhos do amor na convivência. Esp. Ermance Dufaux.

Ilustrar com a história: O valor de um grupo (texto disponível em: <http://www.portalzendaat.com.br/2016/06/13/o-valor-de-um-grupo/>)

Destacar que a amizade espírita é uma proposta de amor fraternal e universal, voltada para a libertação e crescimento mútuos. Além de todos os ingredientes agradáveis do compartilhamento de amigos comuns, ela ainda terá o propósito de facilitar a tomada de consciência e o desenvolvimento de valores eternos, pois que fortalece o entendimento de que todos somos irmãos diante de Deus. A união no estudo e na prática do amor, que Jesus nos recomenda, mantém acesa a chama que aquece os relacionamentos e orienta nossos caminhos. Juntos somos fortes!

“Sereis reconhecidos como meus discípulos, por muito se amarem!” - Jesus.

Tarefa: DESADEF - 5ª Feira 20:00 h **Local:** IAM **Prep:** 19:30h **Dir:** Luzia 4438-2033 **Téc:** --

10/06/2018 EGOÍSMO

Delimitação: Fazer a oposição: egoísmo X fraternidade.

24 *Apoiar o tema em ESE cap. XI, itens 2, 3 e 11... “E assim, tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o também vós a eles. Porque esta é a lei e os profetas”. (Mateus, 7: 12).*

“Aceitação, o segredo de uma vida mais leve e saudável”, mens. 38, In: Jesus, inspiração das relações luminosas, esp. Ermance Dufaux; “Vida Social”, mens. 11, In: Desperte e seja feliz. Esp. Joanna de Ângelis; “O Bem é incansável”, mens. 11; “Granjeai amigos”, mens. 111, In: Pão Nosso, FC Xavier/Emmanuel; “No Rumo do amanhã”, mens. 6, “Adoração e fraternidade”, mens. 23, “Reclamações”, mens. 99, In: Palavras de Vida Eterna. Emmanuel.

Ilustrar com a história: Trabalho de equipe. Texto esparso.

Reforçar que ninguém deve se afastar do convívio com seu próximo, pois ele representa uma oportunidade valiosa para aprendermos a praticar a tolerância e o amor, a gentileza e a fraternidade. Aceitar pois o outro com suas qualidades, defeitos e limitações é uma atitude de respeito, que beneficia mais a nós do que ao outro. Destacar que a família, o grupo de trabalho, o grupo da casa espírita, o país e o planeta, todos enfim, necessitam de união e fraternidade cristãs para obterem bons resultados! Os grupos bem sucedidos são aqueles que conseguem libertar-se do egoísmo, em prol de um ideal em comum no campo da fraternidade cristã.

Tarefa: A.E. Domingo 19:00 h **Local:** CEOS **Prep:** 18:30h **Dir:** Walter 2564-7417 **Téc:** Marcelo Sav.

24/06/2018 AUTO OBSESSÃO

Delimitação: Fazer a oposição: incúria X zelo.

26 *Apoiar o tema no cap. XII do ESE – Amai os vossos inimigos - Itens 1 a 5, e no cap. IX, parte segunda do LE – Intervenção dos espíritos no mundo corporal. Pergs. 459 a 472, 478 e 479.*

“Em serviço espiritual”, cap. 14, In: Nos domínios da mediunidade, FC Xavier/André Luiz; Manifestações dos espíritos”, Item 58, In: Obras póstumas, Primeira parte, de Allan Kardec; “Sentimento e obsessão”, cap. 18, In: Escutando sentimentos, Ermance Dufaux; “Tratamento de obsessões”, mens. 175, In: Pão Nosso, FC Xavier/Emmanuel; “Obsessores”, mens. 23, “Obsessão e Evangelho”, mens. 66; “Obsessão e Cura”, mens. 77, In: Seara dos Médiuns, FC Xavier/Emmanuel.

Ilustrar com a história “Solução Natural”, In: Caminho Espírita, pelo espírito Hilário Silva.

Esclarecer que o conceito de vigilância vai muito além de disciplinar os pensamentos! É no campo do sentimento que nasce a esmagadora maioria das obsessões. Enfatizar que vivemos em regime de contínuo intercâmbio entre encarnados e desencarnados, e, portanto, influenciamos e somos por eles influenciados, através dos nossos pensamentos, sentimentos e atitudes. Reforçar que, somente a oração ungida pelos sentimentos elevados; a intenção nobre e a conduta reta, poderão nos defender da dominação dos interesses inferiores à nossa volta.

Tarefa: A.E. Domingo 09:00 h **Local:** CEOS **Prep:** 08:30h **Dir:** Maria Elisa 99914-3447 **Téc:** Rose Sancini

Para representar o Cristo não basta somente proferir a palavra é preciso vivencia-la!

Que nenhuma palavra seja dita ou ação cometida que fuja aos princípios de Jesus!

As Atitudes de Amor deixam rastros de luz...

08/07/2018 CONTRIBUIÇÃO INDISPENSÁVEL

Delimitação: Fazer a oposição: individualidade X coletividade.

- 28 *Apoiar o tema na passagem de Jesus, conforme as anotações de João, 13: 34 "Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros como eu vos amei".*
"Amizade", p. 33, In: Semanário das Reflexões, de Albino Santa Cruz. "Disponibilidade", Idem p. 45-48; "Convite ao Amor", In: Convites da Vida, Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; "Adoração e Fraternidade", mens. 23, In: Palavras de vida eterna, de FC. Xavier/Emmanuel; "Sirvamos", mens. 29, In: Fonte Viva, FC. Xavier/Emmanuel.
Ilustrar com a história da colheita de uvas, In: Redação do Momento Espírita. Em 15.07.2009.
Abordar que o importante na vida é mais do que ganhar sozinho, mas sim ajudar, bem como ensinar o outro a vencer também. A vitória, não apenas de alguns, mas de todos! Este é o ideal da coletividade. Enfatizar a responsabilidade que nos compete, como criadores na obra de Deus.

Tarefa: A.E. Domingo 09:00 h

Local: CEOS

Prep: 08:30h

Dir: Iracema
4368-3113

Téc: Rose Sancini

30/08/2018 SOLIDARIEDADE

Delimitação: Fazer a oposição: indiferença X comiseração.

- 35 *Apoiar o tema na mensagem do espírito Fénelon, contida no cap. I, item 9 do ESE: "... O Cristo foi o iniciador da mais pura, da mais sublime moral, da moral evangélico-cristã, que há de renovar o mundo, aproximar os homens e torná-los irmãos; que há de fazer brotar de todos os corações a caridade e o amor do próximo e estabelecer entre os humanos uma solidariedade comum...".*
"Tua cooperação", cap. 8, In: Alerta, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; "A beneficência", cap. 60, In: Terapêutica de Emergência, de Divaldo Pereira Franco/Espíritos Diversos; "Porto de segurança", cap. 36, In: Otimismo, de Divaldo Pereira Franco/Joanna de Angelis; "Sempre Chamados", cap. 45, In: Agenda Cristã, de FC Xavier/André Luiz; "Evangelho e Caridade", cap. 16, In: Roteiro, de FC Xavier/Emmanuel; "Solidariedade e Bondade" cap. 1, In: Estamos Prontos, de Francisco do Espírito Santo Neto/Hammed; "Solidariedade", cap. 92, In: Palavras de Vida Eterna, de FC Xavier/Emmanuel.
Ilustrar com a história/letra da música "He Ain't Heavy, He's My Brother" (Ele não é pesado, ele é meu irmão) disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Pquk6ZsL96Q>
Enfatizar que a solidariedade exorta-nos a atitudes de apoio e cuidados uns para com os outros, e pede-nos diálogo e tolerância, afetividade e disponibilidade, perdão e fraternidade! Pessoas solidárias expressam mais satisfação pela vida e desenvolvem maior capacidade de lidar com as dificuldades (resiliência) e, em geral, se tornam mais felizes!
Ninguém é solitário, se for solidário!

Tarefa: DESADEF - 5ª Feira 20:00 h

Local: IAM

Prep: 19:30h

Dir: José

Téc: --

30/09/2018 REENCARNAÇÃO, A JUSTIÇA DIVINA

Delimitação: Fazer a oposição: justiça dos homens X justiça de Deus.

- 40 *Apoiar o tema no Cap. IV, item 5 do ESE, de Allan Kardec: "Ninguém pode ver o reino de Deus, se não nascer de Novo", e no Evangelho de João, III: 1 a 12, e nas perguntas 167 e 171 do LE, de A. Kardec.*
"O Problema do destino", 2ª parte, cap. XIII – As Vidas Sucessivas - A Reencarnação e suas Leis, In: O Problema do Ser, do Destino e da Dor de Léon Denis. – FEB; "No Rumo do amanhã", mens. 6, In: Palavras de Vida Eterna, FC. Xavier/Emmanuel.
Levar ao conhecimento do público em que se baseia o princípio da reencarnação, sua explicação na Doutrina espírita e sua presença na Bíblia Sagrada. Destacar que a reencarnação não foi inventada pelo Espiritismo; que mesmo antes de Jesus, povos asiáticos e indianos já detinham a crença, porém, de maneira diversa, pois que acreditavam em reencarnação de seres humanos em animais, e vice-versa. Reforçar que a reencarnação se baseia na Justiça, Bondade e Misericórdia de Deus; por isso não haveria justiça se apenas em uma encarnação pudéssemos definir o nosso destino espiritual.

Tarefa: A.E. Domingo 19:00 h

Local: CEOS

Prep: 18:30h

Dir: Fátima

Téc: Juracy

*Para representar o Cristo não basta somente proferir a palavra é
preciso vivencia-la!*

Que nenhuma palavra seja dita ou ação cometida que fuja aos princípios de Jesus!

As Atitudes de Amor deixam rastros de luz...

01/10/2018 REENCARNAÇÃO, A JUSTIÇA DIVINA

Delimitação: Fazer a oposição: justiça dos homens X justiça de Deus.

- 40 Apoiar o tema no Cap. IV, item 5 do ESE, de Allan Kardec: “Ninguém pode ver o reino de Deus, se não nascer de Novo”, e no Evangelho de João, III: 1 a 12, e nas perguntas 167 e 171 do LE, de A. Kardec.
 “O Problema do destino”, 2ª parte, cap. XIII – As Vidas Sucessivas - A Reencarnação e suas Leis,
 In: O Problema do Ser, do Destino e da Dor de Léon Denis. – FEB; “No Rumo do amanhã”, mens. 6, In: Palavras de Vida Eterna, FC. Xavier/Emmanuel.
 Levar ao conhecimento do público em que se baseia o princípio da reencarnação, sua explicação na Doutrina espírita e sua presença na Bíblia Sagrada. Destacar que a reencarnação não foi inventada pelo Espiritismo; que mesmo antes de Jesus, povos asiáticos e indianos já detinham a crença, porém, de maneira diversa, pois que acreditavam em reencarnação de seres humanos em animais, e vice-versa. Reforçar que a reencarnação se baseia na Justiça, Bondade e Misericórdia de Deus; por isso não haveria justiça se apenas em uma encarnação pudéssemos definir o nosso destino espiritual.

Tarefa: A.E. 2ª Feira 20:00 h

Local: CEOS

Prep: 19:30h

Dir: Miltes
2677-3804

Téc: Marcelo Sav.

28/10/2018 MEDO DA MORTE

Delimitação: Fazer a oposição: incertezas X confiança.

- 44 Apoiar o tema no evangelho de João, 11, 25-26: “Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim, nunca morrerá...”
 Cap. II – Das penas e gozos futuros - Pergs. 958 a 962, In: LE, de Allan Kardec; “Receio da Morte”, cap. 2 (todo), In: Céu e Inferno, Allan Kardec; “Pesos inúteis” In: Renovando atitudes, Hammed; “Hoje, onde estivermos”, mens. 122, In: Vinha de Luz, Emmanuel; “No rumo do amanhã”, mens. 6, In: Fonte Viva, de FC. Xavier/Emmanuel; “Sempre vivos” mens. 42, In: Pão Nosso, Emmanuel.
 Ilustrar com a história “Subindo nas alturas” In: Histórias para o coração da mulher. Rochelle M. Pennington.
 Enfoque: Levar à compreensão que o receio da morte diminui à medida que o homem compreende melhor a vida futura e a sua missão aqui na Terra. Dessa forma, passa a viver com mais serenidade e destemor e enfrenta o inevitável com mais coragem e resignação. A certeza da vida futura, lhe dá um outro curso às suas ideias, um outro objetivo aos seus trabalhos, e, com essa certeza, trabalha e se dedica com vistas ao seu futuro grandioso, porém, sem descuidar-se do presente, porque sabe que o seu futuro será o resultado de suas ações no presente. Dessa forma, a morte nada tem de apavorante, e é encarada como libertação e porta para a verdadeira vida.

Tarefa: A.E. Domingo 09:00 h

Local: CEOS

Prep: 08:30h

Dir: Antonio Carlos
4390-9885

Téc: Rose Sancini

25/11/2018 LAR VERDADEIRO

Delimitação: Fazer a oposição: casa X lar.

- 48 Apoiar o tema na 1ª epístola de Paulo a Timóteo, 5: 8 - “Mas se alguém não tem cuidado dos seus e, principalmente, dos de sua família, negou a fé...”
 “Parentesco e Filiação”, pergs. 6 a 17, In: Leis de Amor, esp. Emmanuel; “Compaixão em Família”, mens. 107, “Paz em Casa”, mens. 108, In: Palavras de vida eterna, FC. Xavier/Emmanuel; “Educação no Lar”, mens. 12, In: Caminho, Verdade e Vida, FC. Xavier, Emmanuel; “Em Família”, mens. 117, In: Pão nosso, FC. Xavier/Emmanuel; “Tu e tua Casa”, mens. 88, In: Vinha de Luz; FC. Xavier/Emmanuel. “Vida em Família”, p. 23-25, In: S.O.S. Família, Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis.
 Ilustrar com “O Verdadeiro Lar”, artigo da Redação do “Momento Espírita”, com base em história de autoria desconhecida.
 Abordar que a vida em família é oportunidade sublime de redenção espiritual e, portanto, não deve ser descuidada ou malbaratada. Reforçar que uma casa é fácil de construir, mas também é fácil de desmoronar, basta uma forte tempestade, um terremoto, um maremoto, ou outro fenômeno equivalente, para tal. Mas, a construção de um lar requer um investimento diferente: É preciso muita atenção, renúncia, entendimento, perdão, ternura, afeto, companheirismo, colaboração e confiança.

Tarefa: A.E. Domingo 19:00 h

Local: CEOS

Prep: 18:30h

Dir: Juracy

Téc: Marcelo Sav.

*Para representar o Cristo não basta somente proferir a palavra é
preciso vivencia-la!*

Que nenhuma palavra seja dita ou ação cometida que fuja aos princípios de Jesus!

As Atitudes de Amor deixam rastros de luz...

*Para representar o Cristo não basta somente proferir a palavra é
preciso vivencia-la!*

Que nenhuma palavra seja dita ou ação cometida que fuja aos princípios de Jesus!

As Atitudes de Amor deixam rastros de luz...